

O POVO DE AVEIRO

ANNO XIII

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

N.º 741

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Quinta-feira 31 de Maio de 1894

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

29 de maio.

De ha muito que nas altas regiões se preparava um governo forte. Quem diz governo forte, diz o resto. Só com o actual ministerio, porém, se realison esse desideratum, senão completamente, por emquanto, nas suas linhas geraes, ao menos.

Sabe-se que a maior parte do gabinete presidido pelo sr. Hintze foi escolhida pelo rei. E, conseqüido isso, a corôa tratou, primeiro do que tudo, de se assegurar da fidelidade completa dos commandos militares, principalmente em Lisboa. O commandante de infantaria 7 é ajudante de campo do rei; bem assim os commandantes de caçadores 5, de infantaria 5, de cavallaria 2 e 4 e de engenharia. O coronel de infantaria 7 foi collocado em Lisboa por este ministerio; da mesma forma os coroneis de infantaria 1, de infantaria 2, de infantaria 5, de cavallaria 2, de cavallaria 4, de engenharia e parece-me que, tambem, o de artilheria 1. Só restam, dos antigos, o coronel de caçadores 5, que é pessoa da mais intima confiança do rei, e os coroneis de artilheria 4, de caçadores 2 e de infantaria 16. D'estes dois, o ultimo tem estado em balanços por mais do que uma vez. Ainda não ha muitos dias que todos os periodicos annunciavam a sua transferencia. Não foi transferido n'esta occasião, mas sel-o-ha em breve. O coronel de caçadores 2, ameaçado pela má vontade da corôa, não porque o suspeito de republicanismo mas porque o ache fraco, só por amizade de pessoas se tem conservado tambem. Mas não será de longa dura. De modo que, em pouco mais d'um anno e na gerencia d'um unico ministerio, foram substituidos em Lisboa oito coroneis. E d'aqui a pouco, como dissémos, haverá gente nova em todos os regimentos da capital.

Tem sido esse o largo plano da corôa — meditado a fundo e conseqüido tenazmente — assegurar-se do apoio da força publica. Não se tem perdido ensejo nem meios de o conseguir. Para uns coroneis, os de menos valimento, serviu a reforma. Para outros, que não convinha desgostar mas que tambem não serviam aos fins desejados nos commandos que exerciam, acelerou-se a promoção aos postos immediatos. E d'ahi a série de reformas, de promoções, de transferencias realizadas, que tem dado na vista em globo mas nunca em detalhe. Parece que ainda ninguem viu que tudo isso obedece a um plano e qual é esse plano. Pelo menos os jornaes republicanos, os mais interessados no assumpto, nunca agitaram a questão. Pois ella é grave, a mais grave de todas!

Jogando com a mudança dos coroneis, jogam todas as outras alterações realizadas na força publica. Assim, desde a sua ascensão ao poder que o actual reinante sonhava com a organização militar da policia de Lisboa, sonho que já vinha do reinado precedente. Não o conseguiu ainda completamente. Mas conseguiu-o

em parte com a campanha do *Casaquinha*. Na municipal foi collocado o general Queiroz, um dos conselheiros intimos do rei, em quem este depõe a mais inteira confiança. Todos os dias a Guarda é *retocada*; todos os dias se lhe procuram *augmentos* e *aperfeiçoamentos*. Agora está no *chôco* a idéa das baterias de artilheria, idéa que não tardará a ser realidade.

Mas não basta. A corôa quer mais. Como não é certo um ministro da guerra sempre completamente obediente, fala-se no commando em chefe do exercito, commando que cerceará ao ministerio da guerra, como se sabe, um bom numero das suas attribuições. Ainda não ha general para isso. Mas, por isso mesmo, além dos motivos que já ficam explicados, as reformas continuam n'um crescendo desatinado.

Ora tudo isto foi feito e tudo isto se faz com o actual gabinete que, para essas e outras, já foi organizado directamente pelo rei. Como ha de o rei demittir-o? Não demitte, sem vêr as coisas *embrulhadas*.

No tempo do ministerio Dias Ferreira já o rei quiz pôr em pratica o seu plano militar, aquelle, note-se, que mais o preoccupa e lhe prende as atenções. Mas, apesar de terem acabado os tempos da resistencia activa, o general Jorge Candido respondeu ao pedido das transferencias: «Olhe, meu senhor, esses que vossa magestade quer collocar não são melhores que os que lá estão.» E o rei ficou-se. Por essas e outras, porém, surgiu pouco depois a conspiração que deu com o gabinete Dias Ferreira em terra.

Não, o rei não demitte o ministerio actual senão á má cara. Por um lado, julga-se forte com o apoio do exercito, que reputa hoje seguro. Por outro lado, tem o seu plano incompleto e, para o executar, não torna tão cedo a encontrar gente tão docil como a actual. Não demitte o ministerio e não esconde, nem publica nem particularmente, a afeição que lhe tributa e o despreso que vota aos seus adversarios. Assim, não perde occasião de desconsiderar o chefe do partido progressista a quem trata sempre de risota com a camarilha, tratando-o por *bacoco*. A rainha, que é francesa, é que modera a coisa com actos de deferencia accentuada pela mulher do sr. José Luciano. Mas elle é rude a não mais ser com o generalissimo da Granja.

Ganha a nação com actos de protesto contra um tal estado de coisas? A nação ganha sempre em protestar. Nunca perdeu em protestar de mais; perdeu sempre em protestar de menos. Se a nação não tivesse perdido os habitos da lucta e do combate, não estaria na desgraça em que a vemos. E' certo que se justifica o desalento e a descrença em que ella muitas vezes tem cahido. A força de ludibrios não ha ninguem que não affrouxe. Mas, por Deus, se as reacções não surgem, o termo dos desalentos arvorado em systema é a morte. Succede isso na vida dos povos, como na vida dos individuos. Depois, é muito provavel que não venha nada peor do que isso que ahí está. Este governo é uma calamidade, por qualquer dos lados

que se encare. Portanto, o que mandam todas as razões de democracia e de patriotismo, é que se combata *à outrance*. Se vamos a esperar pela republica, como pretendem os republicanos do norte, temos que esperar. A republica em Portugal, na nossa velha opinião, ha de ser feita pelos monarchicos. Se temos de esperar que ella seja feita pelos actuaes republicanos, então tudo se reduz á historia dos *sapatos de defuncto*. Ficámos descalços toda a vida.

Já venho tarde para lhes falar da *epidemia reinante*. Em tempos, não faltariam casos picarescos para referir. Hoje, já ninguem se importa com a questão.

Entretanto, saibam que a gravidade do caso não desapareceu. A doença continua e, apesar d'isso, os cuidados hygienicos desapareceram completamente. E a gravidade toda está n'isto.

Ao principio tudo tremou de susto. E, então, houve uma furia de prevenções e de cuidados. Hoje, como se viu que a doença está mansa, todos a chasqueiam e ninguem se previne. A poltornaria foi sempre assim. E' a historia do leão velho da fabula.

Embora muito attenuado, eu sou dos que sempre estiveram convencidos de que se trata de cholera. Nem, comparada a auctoridade de Sousa Martins e Manuel Bento de Sousa com os que os combatem, me poderia convencer d'outra coisa. Eu bem sei os despeitos, as invejas, as emulações que o talento desperta. Tal porque se quer pôr em saliencia, tal para melindrar o amor proprio dos dois medicos referidos, tal para agradar ao governo, tal por outro motivo pessoal, pouquissimos por convicções, vêm-nos dizer que não é cholera, rindo e mofando das resoluções da *Sociedade das Sciencias Medicas*. Mas basta lembrar-nos de que varias epidemias cholericas tem começado com a mansidão e brandura da epidemia actual, para concordarmos que é um risco atrevido e uma mofa de tartufos.

Póde ser que, realmente, se não trate do cholera. Nem por isso deixam de ser tollos os motivos geralmente allegados para se chegar, em absoluto, a essa conclusão.

Muito teriamos que vêr se os alveitares da Estrella, por exemplo, já valessem mais que talentos consagrados como os de Manuel Bento de Sousa e Sousa Martins!

Chegaram ante-hontem a Lisboa os ex-commandantes dos navios de guerra portuguezes que estiveram na bahia do Rio de Janeiro. Não lhes conto nada. O tal capitão de fragata Castilho foi recebido como um triumphador! O *Diario de Noticias* a saudal-o em telegramma, officiaes de marinha a recebê-lo, o diabo.

Verdadeiramente, isto é um paiz unico. E não querem que o Brazil nos encha de pontapés! Dá vontade de dizer ao Floriano: «Homem, dê para baixo, que tudo quanto tem dado é pouco!»

Mas sempre é certo o que eu dizia: Castilho não andou n'isto sem suggestões vindas muito de cima. Se não fôra isso, estejam certos de que não haveria *Diarios de Noticias* a saudal-o, nem officiaes de marinha a recebê-lo,

ou eu não conhecesse esta gentinha, sempre prompta a abandonar os vencidos e a saudar os vencedores!

LYCEU DE AVEIRO

Encerraram-se hontem, no lyceu d'esta cidade, as aulas do presente anno lectivo.

No logar competente do mesmo edificio acha-se já affixada a lista com os nomes dos estudantes que pretendem fazer exame na proxima epocha ordinaria, mas não está ainda indicado o dia em que devem começar os trabalhos.

O numero de examinandos é de 418.

Imposto do pescado

Devem reunir hoje em Lisboa, na Sociedade de Geographia, os deputados eleitos pelos circulos que abrangem, nas suas áreas, povoações do littoral, para resolver sobre a forma de representar ao governo pedindo a modificação e attenção do imposto do pescado.

Papel sellado

O *Diario do Governo* publicou uma portaria determinando que n'uma avultada quantidade de papel sellado das antigas taxas de 50 e 80 réis, armazenada na Casa da Moeda, sejam respectivamente appostos carimbos especiaes de 30 e 20 réis, para assim o dito papel ser vendido ao publico.

LONDRES, 27.—O governo brasileiro aceitou a mediação da Inglaterra para terminar a sua pendencia diplomatica com Portugal.

Trabalhos de pesca

Tem sido abundantes, nos ultimos dias, as pescas no mar do nosso littoral.

Principalmente nas tres costas — Torreira, S. Jacintho e Nova do Prado, que são as que abastecem o mercado d'esta cidade, as rédes tem arrastado lanços importantes, que vieram fertilisar a praça e conseqüentemente embaretecer a pesca.

Hontem appareceu já á venda sardinha de bom tamanho e muito saborosa, que por ser novidade ainda alcançou bom preço. As rédes de S. Jacintho colheram na segunda e terça-feira grandes quantidades de bezugo.

A nossa praça de peixe tem estado, pois, desde a outra semana, muito abastecida de pesca fresca.

A folha official inseriu uma portaria determinando que aos presidentes e secretarios das comissões, central e districtaes, promotoras do commercio de vinhos e azeites, ao director do mercado central de productos agricolas e aos seus delegados, seja concedida a faculdade de expedir telegrammas officiaes.

TORRE COLOSSAL

No parque de Wembley, em Londres, está-se construindo uma torre colossal de ferro, de maiores dimensões que a famigerada torre Eiffel, pois que depois de concluida será mais alta do que aquella 53 metros, sendo a sua altura de 353.

A construcção está feita até á primeira plataforma, e a torre fi-

cará concluida por todo o anno de 1894.

Este gigante de ferro será applicado a fins scientificos e recreativos, pois que nas suas plataformas haverá salões de concerto, restaurantes, armazens e lojas para a venda de diferentes objectos, etc., etc.

Na parte superior da torre será installado um observatorio e uma gigantesca lampada electrica, que illuminará com o seu fóco potente a torre e o grande parque.

A primeira plataforma está situada a 54 metros de altura, a segunda a 170, e a terceira a 288.81

O peso total da torre é de 7:500 toneladas e o seu custo orça por 1:000 contos de réis.

Dizem de Felgueiras que o regedor da freguezia de Jogueiros, d'aquelle concelho, prohibiu por editaes, que mandou affixar em diversos logares da sua freguezia, o emprego da calda bordeleza no tratamento das videiras.

E' increditavel!

ESPANCAMENTO

Foi ha dias barbaramente espancado, na Palhaça, o sacristão d'aquella freguezia, muito conhecido n'esta cidade pelo nome de Padre Zézinho ou Zé da Palhaça.

O espancado regressava a casa, perto das 10 horas da noite, vindo de assistir a praticas religiosas que aquella hora acabavam de ter logar na igreja da freguezia, e foi no caminho que o assaltaram, espancando-o violenta e traiçoeiramente.

O estado do sacristão, que chegou a inspirar cuidados, é hoje livre de perigo.

Ignora-se ainda quem são os aggressores.

CONVITE

Os empregados da 5.ª secção da 2.ª circumscripção hydraulica, em Aveiro, tem a honra de convidar as pessoas das suas relações e amizade para uma missa que no dia 31 do corrente, pelas 10 horas da manhã, mandam resar na igreja da Misericordia, pelo eterno descanso de D. Julia Ferreira de Loureiro, filha do ill.º e ex.º sr. conselheiro Adolpho Ferreira de Loureiro, sob cujas ordens elles tiveram a honra de servir.

Aveiro, 30 de maio de 1894.

Reabre no proximo domingo, 3 de junho, devidamente concluida em todas as suas installações, a exposição insular e colonial portugueza, inaugurada no Palacio de Crystal do Porto em 2 de março do corrente anno.

DRAMA DE SANGUE Adultera assassinada a machado

O logar de Sangemil, freguezia de Aguas Santas, concelho da Maia, foi, no sabbado ultimo, theatro de um drama sangrento, que horrorisa.

A victima é uma mulher já idosa, com seis filhos, que mantinha relações illicitas com um vizinho bem mais velho do que ella, pois conta 65 annos. E o assassino, o marido, que vingou a sua honra, cortando a adultera a

golpes de machado, tem 60 anos.

Não está ainda averiguada a scena exacta que precedeu o assassinio, cuja noticia foi levada á filha mais velha, que estava a lavar n'um tanque proximo da casa, por um dos irmãos.

O pequeno, gritando pela irmã, afflictivamente, contou:

—O pae bateu com um machado na mãe que está cahida na cosinha, cheia de sangue. Vem já a casa!

A rapariga, n'uma afflicção que é facil de imaginar, correu para casa, onde encontrou effectivamente a mãe, cahida na cosinha, n'um charco de sangue e já morta. A desgraçada, que estava de bruços proximo da lareira, apresentava desde o alto da cabeça até á nuca um horrivel ferimento feito com um machado. N'uma das omoplatas tinha tambem uma grande contusão.

Em volta do cadaver os filhos mais pequenos choravam afflictivamente. O assassino desapareceu em seguida ao crime.

As relações adulteras já duravam ha muito tempo, mas parece que só ultimamente chegaram ao conhecimento do esposo traído.

Os pequenitos, que assistiram á horrivel scena do assassinio de sua mãe, contam que o pae, depois de ter descarregado o golpe de machado, os beijára, dizendo:

—Perdi-me pelo amor que vos tenho.

Na autopsia a que se procedeu no cadaver da victima, os medicos declararam que a infeliz recebera um profundo golpe de machado no alto da cabeça, e que tendo aquelle instrumento resvalado em seguida, a feriu tambem no hombro esquerdo.

Depois, um segundo golpe produziu novo ferimento, tambem muito profundo, no alto e a meio das costas fracturando-lhe a espinha dorsal, ferimento este, que produziu então a morte. O mesmo perito é de opinião que o braço que descarregou os golpes é vigoroso, possante.

O machado que serviu para a realisação do crime é um instrumento ordinario, muito uzado. Apresenta grandes manchas, no gume, de sangue produzido pelos golpes que abriu.

A auctoridade procura activamente o criminoso. Ha quem suspeite que elle se tenha suicidado. Porém, ha quem tambem opine que elle tente fugir para o Brazil.

Governador civil

O sr. governador civil d'este districto, visconde de Balsemão, chegou no domingo a Aveiro, tomando no dia immediato conta do seu gabinete.

S. ex.^a era esperado na gare por uma grande multidão de habitantes d'esta cidade, que n'uma sympathica manifestação foram alli testemunhar-lhe os seus respeitos e a sua cortesia.

Ao apaar-se do trem e durante os cumprimentos, foram queimadas algumas gyrandolas de foguetes e tocou a phylarmonica *Amizade*.

O sr. governador civil seguiu a pé para o hotel, até aonde foi acompanhado pela multidão que formava atraz de s. ex.^a n'um extenso cortejo, respeitavel pelo numero, e pela qualidade dos cidadãos que n'elle se haviam incorporado.

Participam de Agueda que em a noite de 21 para 22 do corrente, cahiu geada, nas proximidades d'aquella villa, queimando, em partes, algum milho, vinhas, batataes, etc.

Tambem participam de Alque-rubim que na noite de 23 para 24 do corrente cahiu por alli, nos campos das margens do Vouga, uma camada de neve, que queimou milhos que já tinham um palmo de altura, queimando, da mesma fórma, feijões, aboboras e as vinhas, que estavam n'aquelle cordão, ficando tudo como se

fosse mettido em um forno. Tem de ser tudo semeado de novo. Fez prejuizo de muitos centos de mil réis.

Navio a pique

No domingo, ás 10 horas da noite, a 6 milhas a suéste do cabo de Santa Maria, foi a pique o lugubre francez *Kerchalon*, capitão Belz Pierre, procedente de Marselha, com carga de guano destinada a Nantes.

O sinistro foi devido a ter o navio aberto agua, que não poudo ser esgotada por estarem as bombas incapazes de funcionar. A tripulação foi salva.

Obra de laraplos

Os laraplos introduziram-se, ha dias, na casa de habitação da quinta de Santo Antouio, e fizeram mão baixa nos objectos de ouro que lá encontraram: um cordão, um par de brincos e um anel.

A gatunice foi praticada quando os caseiros não estavam em casa e, por conseguinte, a são e salvo.

Tambem na ultima quinta-feira foi assaltada a casa do sr. Manuel Luiz Mendes Leite, na Barra, levando os rapinantes, além do dinheiro que encontraram, duas garrafas com vinho fino, um queijo, algumas fructas e duas garrafas de crystal.

Os amigos do alheio aproveitaram a occasião em que o sr. Mendes Leite não estava em casa, pois n'esse dia tinha vindo a Aveiro, para commetterem o roubo.

Os jornaes de Buenos-Ayres dizem que uma expedição commercial da Noruega, composta de tres barcos a vapor, teve a rara felicidade de verificar, no meio de perigos de toda a especie, a existencia de uma terra desconhecida, situada a oeste de Graham, a 65° de longitude occidental e á latitude do circulo polar antartico.

Como aquellas paragens são inacessiveis por causa dos bancos de gelo e da superficie gelada que persiste muito mais tempo que a do mar boreal, os exploradores não abundam, nem se aventuram por aquellas solidões.

«Cherchez Phome». — Ferimento grave

Na segunda-feira duas creadas do sr. dr. Salles de Mesquita, espicaçadas pelo demonio do ciúme, que lançou entre ellas o pomo da discordia, passaram a vias de facto depois de uma violenta disputa.

No espirito de ambas levantára a negregada suspeita reciproca acerca da preterição d'um D. Juan, da qual ambas se julgavam victimas. N'aquelle dia, porém, as cachopas vieram a explicações azedas, incriminando-se por doestos e palavras. Como a occasião faz ás vezes o criminoso, um terrivel acaso armou o braço de uma das raparigas que feriu a sua rival com a propria faca com que acabava de picar um *beef*, cravando-lha no cachaço.

A policia tomou conta do successo, prendendo a endiabrada rapariga, que foi já entregue ao poder judicial.

O paiz na grelha e os reis na pandega

Informa as *Novidades*:

«Temos hoje algumas informações novas acerca da proxima viagem de sua magestade a rainha á Beira Alta.

A partida de Lisboa effectuar-se-ha de manhã, devendo o almoço ser servido na estação da Pampilhosa. A inspecção do ramal de Vizeu foi já communicado aviso de que o comboyo real chegará a Vizeu á 1 hora da tarde, devendo cruzar na estação de Figueiró com o comboyo ordinario que vem d'aquella cidade.

A camara municipal de Vizeu offerece um *copo de agua* a sua magestade.

Como o palacio Reriz não pôde dar alojamento a toda a comitiva real, foi escolhida, para uma parte

d'ella, uma vivenda que a sr.^a D. Emilia Pinto Leite possui junto do rio Vouga.

O sr. visconde de Gomieí offereceu-se para fornecer os adornos da sala da estação de Vizen, da meza onde será servido o *lunch*, etc.

No Banho, sua magestade a rainha terá uma sala de espera e tres quartos: um para *toilette*, outro para o banho e outro para as inalações.

Segundo consta, sua magestade el-rei vai em fins de junho a S. Pedro do Sul visitar sua augusta esposa, demorando-se por essa occasião a familia real dois dias em Vizeu. Foram já offerecidos, para alojamento de suas magestades, na capital da Beira Alta, os palacios do sr. bispo de Vizeu—paço episcopal de Fontella—do sr. conde de Prime, do sr. visconde de Gomieí e da sr.^a D. Maria do Ceu Mendes.

URBINO DE FREITAS

Para Lisboa.—Entrada na Penitenciaria.—Tentativa de suicidio.—Outras noticias

No comboio-correio de domingo, foi removido das cadeias da Relação do Porto para Lisboa o dr. Urbino de Freitas, sendo escoltado por uma força de 30 praças sob o commando de um capitão. A esposa do condemnado acompanhou-o á capital, indo no mesmo compartimento occupado pelo réo.

Vamos servir-nos das informações que nos trazem os jornaes lisboenses.

O comboio chegou á estação de Santa Apollonia ás 10 horas e 40 minutos da noite. Ao sahir da carruagem, Urbino beijou e abraçou a esposa. Quando entrou no meio da força foi algemado. No largo da estação achava-se um piquete de cavallaria, que com a escolta o acompanhou até ao Limoeiro, onde ficou.

Ás 7 horas e 35 minutos da manhã de segunda-feira, Urbino de Freitas sahia do Limoeiro, em direcção á Penitenciaria, na carruagem cellular, acompanhado apenas por um guarda d'aquelle estabelecimento penal. Ia extremamente abatido.

Á entrada na Penitenciaria aguardava-o o sr. Thomaz Sequeira, director interino d'aquelle estabelecimento. Urbino de Freitas deu entrada na cella n.º 62, do 3.º pavimento, da ala F. Pouco depois foi-lhe servido o almoço. Urbino utilisou-se apenas d'uma chavena de café. Antes do almoço pedira para tomar um banho geral, o que lhe foi concedido.

Ao meio dia o preso foi conduzido á secretaria, onde os srs. drs. Agostinho Lucio e Reis, medicos da Penitenciaria, o sujeitaram ao exame medico, exigido pelo regulamento. Segundo exigencias tambem do mesmo regulamento, foi barbeado, cortaram-lhe o cabello á escovinha e vestiram-lhe o fato de penitenciario. Em seguida Urbino de Freitas, voltando á cella, onde deve estar 8 dias incommunicavel, deitou-se na cama, apparentando um grande abatimento moral.

Ao meio dia e um quarto, o guarda d'aquella ala notou que n'uma das paredes e no chão do pequeno pavimento, junto do leito, havia manchas de sangue. Alarmado por este motivo, aproximou-se do preso e reconheceu que elle tentára suicidar-se.

Urbino de Freitas, servindo-se da borda d'uma pá de ferro que serve para a limpeza da cella e que estava encostada á parede, cortára as veias do pulso esquerdo, d'onde corria algum sangue. Prestados os primeiros socorros a Urbino de Freitas pelo dr. Campos, que estava de serviço, este declarou que o ferimento não era de gravidade. O preso está sujeito a rigorosa vigilancia.

Como seja do regulamento a obrigação de todos os presos aprenderem um officio, Urbino declarou que queria aprender o de encadernador. Parece que o

preso se occupará tambem em traduzir obras estrangeiras.

Urbino pediu que não participassem á esposa a tentativa de suicidio.

A cella que Urbino de Freitas occupa na Penitenciaria, foi deixada vacante por um condemnado pelo crime de roubo.

Urbino ao entrar na Penitenciaria pediu que o não tratassem com crueldade.

Quando o increparam por causa da tentativa de suicidio, respondeu que o seu desanimo era natural, porque exgotára até ás fezes o calix da amargura, e que resistira enquanto teve alguma esperanza na justiça dos homens. Disse com exaltação que se acha innocente nos crimes que lhe imputavam. Disse mais que, desde a sua prisão, o dia que mais lhe custou a tragar foi o de domingo, que taxa de horroroso pela infamia que elle lhe imprimiu.

Só passados talvez quinze dias o preso obterá permissão para ser visitado por sua esposa.

Deu-se ordem para que aos empregados da secretaria não seja permitido entrar na cadeia, pois que, como se sabe, aquelles dois serviços da Penitenciaria são distinctos.

Na cella de Urbino, nem mesmo os capellães podem entrar. O isolamento é completo.

Urbino ainda chegou a derramar cerca de um litro de sangue. Fala na esposa e nos filhos, por causa de quem tem dado, diz elle, todas as provas de stoicismo.

O fardamento que foi distribuido a Urbino é o de inverno: uma fazenda parecida com o burel. Foi elle proprio quem o escolheu, de um lote d'aquellas andainas.

Urbino de Freitas completará os oito annos de prisão maior celular no anno de 1902.

Tuna comimbricense

Fez-se ouvir no sabbado, no theatro Aveirense, com geral agrado e muitos applausos, a *tuna comimbricense*.

No domingo tocou tambem no jardim publico.

Tanto á chegada da *tuna* a Aveiro, como á sua partida para Coimbra, os estudantes do nosso lyceu fizeram-lhe recepção entusiastica.

Durante a sua permanencia n'esta cidade, a *tuna*, em numero de 37 pessoas, hospedou-se no Hotel Central, á rua de José Estevão, incontestavelmente o estabelecimento no genero que hoje offerece melhores commodidades em Aveiro.

Entre outros, fizeram-se os seguintes despachos de instrução publica:

Providos definitivamente:

Joaquim de Jesus Pinto, na cadeira do sexo masculino da Murtosa, concelho de Estarreja.

Adriano de Abrantes Serra, na cadeira do 1.º grau de Esgueira, concelho de Aveiro.

Leolina Pires da Silva, na cadeira do sexo feminino de Cortegana, concelho de Ovar.

Rosa Candida da Silva Pinto, na cadeira da villa de Agueda.

Um S. Jorge em bolandas

Na procissão de *Corpus Chrtsti*, em Beja, deu-se este engraçado episodio:

Quando o santo chegava á igreja de Santa Maria, um homem lançou ao ar um foguete, o que deu em resultado espantar-se o cavallo em que ia a imagem e o animal arrastar consigo os dois homens que o seguravam, e que a custo conseguiram segurar o momento depois.

Na occasião partiu-se a cilha da sella, indo o S. Jorge parar ao

chão. Imagine-se o fiasco! O santo partiu a lança e tres dedos da mão direita.

Depois lá conseguiram, não sem muito custo, montal-o novamente, seguindo todo tombado, de chapéu ao lado, até á igreja, onde recolheu pelas 7 horas.

CHRONICA LIGEIRA

Suicidou-se no Rio de Janeiro o portuguez Lino de Magalhães, de 22 annos, empregado no commercio.

—O ministerio francez, Casimir-Périer, durou 172 dias. Tomou posse em 2 de dezembro do anno passado, depois da demissão do gabinete Dupuy.

—Em Fungalvaz, concelho de Thomar, falleceu um sapateiro que fóra mordido por uma mosca e que pouco tempo durou depois da mordedura do insecto.

—O unico papa da nação ingleza que até hoje subiu ao solio pontificio foi Adriano IV (Nicolan Brekespeare), eleito em 1154. Tinha sido mendigo e entrou para creado no serviço dos conegos de S. Ruf, que o aggregaram á sua ordem e o fizeram seu geral. Foi depois elevado a cardeal e por fim alcançou a dignidade suprema da igreja catholica.

—Em Saint-Genieles-Bas, perto de Montpellier (França), foi assassinado á navalhada o portuguez Manuel Ferreira. O assassino, Jean Casteil, que era amante da mulher do assassinado, foi preso.

—Em Coimbra o azeite velho está pelo preço de 1\$950 réis.

—Durante o mez de março falleceram 2 praças deportadas na provincia de S. Thomé e Principe. Foram os soldados José Rodrigues e José Ferreira.

—Um correspondente de Lisboa diz correr a noticia de que o sr. ministro da fazenda intenta lançar um imposto sobre a isca, pela grande concorrência que ella está fazendo á industria dos phosphoros.

Ha de ganhar muito com isso.

—O tribunal de Sanites (França) condemnou a dez annos de trabalhos publicos o padre Jean, superior de uma instituição catholica, por attentados contra o pudor dos seus discipulos.

—Da Guyana ingleza annuncia-se um augmento consideravel na produção do ouro. Em 1886 era de 6:000 onças, em 1890 de 100:000 e em 1893 de 142:000.

—Acaba de fallecer em Paris a viuva do grande escriptor francez Renan.

—De La Bruyère:
O amor que nasce subitamente é o mais difficil de curar.

FESTAS

Ámanhã realisa-se na freguezia da Vera-Cruz a festa parochial de *Corpus Christi*, que consta das ceremonias internas, acompanhadas a grande instrumental pela orchestra *Amizade*. De tarde, sabe a procissão, cujo trajecto se limita ás principaes ruas da freguezia.

Tambem no mesmo dia tem lugar igual festividade em Ilhavo, com as mesmas praticas. Este anno, porém, a mordomia empenha-se em dar á festa o maximo brilho, para o que importou um orader e um cantor famosos.

«O Povo de Aveiro.»

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

EXPEDIENTE

Avisámos os nossos estimados assignantes de que já mandámos pelo correio os recibos das suas assignaturas. Antecipadamente agradecemos o seu pagamento.

A'quelles que se acham em atraso pedimos a fineza de mandarem saldar as suas contas.

Folhas soltas

O AMOR MENDIGO

Laurinda era filha do primeiro magistrado de Hamburgo.

Apesar da sua alta importância, ninguém a amava, porque tinha uns olhos sem brilho, que se envesgavam, a bocca sem sorriso e o gesto insipido e sem graça.

Por seu turno, ella não gostava a valer de nenhum rapaz; o seu coração era frio e insensível aos affectos.

Porém, o deus Amor apiedou-se de Laurinda, e pela garganta de sua mãe Cypis jurou obter-lhe tudo o que faltava para a tornar digna de inspirar amor e experimentar ternura.

O deus poz uma venda nos olhos e ao pescoço um lenço onde se lia o seguinte:

«Oego por ter olhado demasiadamente a belleza das raparigas».

D'este modo, installou-se á porta dos armazéns do Louvre, esmolando—esmolando vestido de onro e pedrarias!—a caridade das parisienses, que entram e sahem n'um frou frou de sedas adoradas.

A todos estendia a sua escudela de ouro, pedindo a uma o olhar da côr dos paraizos, que elle promette, a outra o mysterioso sorriso das Jocondas, que encanta e desespera, a uma outra a omnipotente graça pela qual um farrapo de tulle toma o aspecto de uma *baliste* tecida por mãos de fadas, e que dá aos braços mais magros a curva lenta e suave do pescoço de cygne.

Como as parisienses nada sabem recusar ao Amor, nem dizer-lhe não, muito voluntariamente enchem a escudela e o deus levou á filha do magistrado as preciosas dadivas.

Já a menina Laurinda é amada, nos seus olhos tem o divino torpor que embriaga, o fino e cruel sorriso que escandee e a graça que seduz e captiva; todavia, não ama, porque ainda não tem coração!

Não foi esquecimento do deus Amor, mendigando ás portas do Louvre, nem falta de vontade das formosas damas que entram e sahem, n'um frou frou de sedas adoradas, em fazer-lhe mais essa preciosa esmola:

E' que as parisienses não podiam dar-lhe o coração, porque nunca o tiveram!

CATULLE MENDÉS.

EMILE HENRY

A'cerca d'este célebre anarchista, ha dias guillotinado em Paris, o doutor Benoil falando com o redactor de um jornal parisiense, fez-lhe interessantes declarações.

Disse o sabio doutor:

Ha uma coisa surpreendente, é que Emile Henry não foi morto pelo cutello de Deibler: morreu muito provavelmente antes de ter a cabeça decepada. Quando uma hora approximadamente, depois da execução, procedi ao exame de Henry, verifiquei que o corpo

estava já quasi inteiramente rigidado; ora eu tenho visto alguns decapitados e a rigidez cadaverica faz-se, de ordinario, mais lentamente.

A auricula direita do coração já não palpitava, quando nós temos observado em outros supplicados palpitações duas horas depois da execução. O coração estava vazio de sangue, reduzido, duro como um pau. Os pulmões estavam igualmente exangues, retrahidos na cavidade toraxica, e os musculos estavam injectados.

Estas diferentes verificaçãoes estabelecem nitidamente que Henry, quando foi decapitado, encontrava-se já n'um estado de syncope absoluta.

Produziu-se uma contracção geral no momento supremo e foi provavelmente sobre um cadaver que o cutello cahiu. Isto não quer dizer que elle tenha morrido de medo; ha uma outra coisa que indica que até ao ultimo momento Henry foi corajoso.

Os supplicados que morrem com medo, são atacados no ultimo momento de dyarria intensa e absolutamente caracteristica. Esta observação não foi feita em Henry.

Entre cocheiros

Na segunda-feira, á tarde, no largo da Estação, houve desordem entre dois cocheiros. Em meio da lucta, um d'elles jogou umas pancadas á cabeça do adversario com o cabo do chicote, deixando-o a escorrer sangue.

A policia prendeu os dois contendores e enviou-os para juizo. Lá será apurado o caso.

A Ilha de Santa Helena

Parece que a célebre ilha de Santa Helena está muito proxima de uma total ruina, tendo-se por este motivo aberto em Londres varias subscripções para soccorrer os habitantes d'aquella ilha.

A causa da ruina da ilha de Santa Helena foi a abertura do canal Suez. Desde então a população da ilha tem diminuido consideravelmente, havendo apenas actualmente 3:000 habitantes que vivem miseravelmente da pesca do bacalhau. Os que puderam abandonar a ilha emigraram, uns para os Estados-Unidos, outros para a Africa austral.

Para que a decadencia da ilha e a miseria dos habitantes não tomem maior augmento, os organisadores das subscripções pretendem desenvolver em Santa Helena a industria da pesca, por haverem alli verdadeiros bancos de bacalhau, onde tambem o atum se pesca em abundancia.

Para isso a commissão de soccorros pede ao publico inglez 2:500 libras sterlingas (112:500\$000).

Gatunos.—Prisão

A policia civil d'esta cidade havia recebido participação telegraphica das auctoridades de Estarreja. E' ante-hontem, á tarde, quando os gatunos indigitados se preparavam para embarcar no com-

boio ascendente, a policia, que já se achava na *gare* a farejal-os, deixou-lhes o harpéo e conduziu-os á cadeia.

Segundo averiguámos, os melros regressavam da feira da Pallaça, onde não deixariam de se governar, como se diz em calão de rapinantes, se é que são mesmo estranhos ao roubo de que alli foi victima o sr. José Luiz Bernardes, armador, d'esta cidade, a quem faltou uma carteira e perto de 20\$000 réis que tinha dentro d'ella.

Na mesma feira, o sr. Pires, lavrador, de Oyã, foi tambem victima de um logro, de peripécias e expediente já muito conhecidas. Dois intrujões aproximaram-se d'aquelle senhor, propondo-lhe a venda de uma caixa cheia de ouro em pó, que era simplesmente purpurina. Examinado o ouro pelo sr. Pires, ultimou-se o negocio, comprando este o thesouro por 120\$000 réis que entregou logo áquelles.

Quando o palpalvo ao abrir a caixa encontrou dentro chumbo de caça é que viu que estava roubado. Deu logo parte á policia. Esta prendeu, por suspeitos, dois individuos, que já foram postos em liberdade, visto o queixoso affirmar não serem aquelles os intrujões.

A RIR

N'um tribunal.

Juiz—Reconhece, mãe desnaturada, haver estrangulado o seu filho?

Ré—Sim, senhor; mas eu não sou tão culpada como pareço. O meu crime tem uma atenuante.

Juiz—Qual é?

A megera, em tom confidencial—Não o diga a meu marido: é que esse filho não era d'elle.

Horario da viagem que se faz da terra ao céu

Sahidas—A todas as horas.

Chegadas—Quando Deus quer.

Preços:

1.ª classe—Innocencia ou martyrio.

2.ª classe—Penitencia e confiança.

3.ª classe—Arrependimento e resignação.

Condições:

1.ª Não se vendem bilhetes de ida e volta.

2.ª Não ha viagens de recreio.

3.ª Os meninos nada pagam no seio de sua mãe, a egreja.

4.ª Não é permittido levar bagagens, além das boas obras, sob pena de se exporem a perder o trem ou a atrazarem a viagem.

5.ª Recebem-se passageiros em toda a linha.

6.ª Só não são accites os advogados, escrivães, boticarios e... as sogras.

—O que é commercio?

—E' a arte de abusar das necessidades do proximo.

ARUSET ROTUON.

adquirido com o proprio suor». Tomaram-se de raiva, e romperam direitos a casa de meu pae, perguntando-lhe pelo dinheiro do seu.

—Não ha duvida, respondeu meu pae, que n'esta casa e n'aquelle falso esteve um cofre do sr. capitão-mór; mas, alguns mezes antes de dar a alma a Deus, meu pae, que era honrado, entregou o cofre a quem lh'o déra a guardar.

—E depois? bradaram elles.

—Depois, nada mais sei, senão isto que seu paesinho me repetiu muitas vezes.

—Nós havemos de achar os ladrões.

—Pois é procural-os, disse meu pae.

Volveram a casa, e amarraram de pés e mãos o velho feitor do capitão-mór, determinados a não o desatarem sem elle denunciar a paragem do thesouro; porque o velho declarára que ninguém, senão elle, soubera da vinda do capitão-mór á patria, emquanto vegetou el-rei D.

O valor alimentar do café

O café contém: 1.º saes uteis á nutrição; 2.º principios aromaticos que influem favoravelmente sobre a digestão; 3.º uma quantidade notavel de materias gordas, principio dos alimentos respiratorios; 4.º materias azotadas, principio dos alimentos reparadores por excellencia.

Uma infusão de 100 grammas de café para um litro d'agua representa 20 grammas de substancias nutritivas. Basta sómente a composiçãõ do café para tornar-o uma bebida de um grande valor alimentar.

Tem-se constatado que os homens que recebem um alimento insufficiente podem conservar-se com saude e fornecer uma somma de trabalho maior, logo que se junta á sua ração usual uma ração de café. Todos os viajantes conhecem por experiencia o seu valor nutritivo.

A infusão de café aplaca a fome, conserva e augmenta as forças, quando a bebida é bem supportada, e quando no temperamento e na saude cousa alguma contra-indica o seu uso.

Um litro de café com leite representa seis vezes mais substancia sólida e tres vezes mais de materias azotadas (elementos reparadores dos ossos, tecidos, etc.) que o proprio caldo de vacca.

Corrida de garralos

Promovida pelo Gymnasio Aveirense realisa-se hoje de tarde na praça de S. João uma corrida de garralos, que serão lidados exclusivamente por membros d'aquelle gremio.

A diversão tem caracter particular, porquanto a ella só assistem os socios do Gymnasio e as familias d'aquelles, e ambas as secções do Asylo-Escola, com a sua fanfarra.

Morto por um toiro

MADRID, 27.—Na corrida d'esta tarde, na praça de Madrid, o célebre toureiro Espartero morreu nas armas d'um toiro. Foi furado por uma haste na região umbilical.

Este facto, aliás previsto por muitos «aficionados», dado o arrojõ do «diestro», causou viva impressão.

Movimento da barra de Aveiro

Em 26: entrou a chalupa «Carolina Moreira», mestre J. Fort'homem, de Vianna do Castello, em lastro.

De 27 a 29 não houve movimento.

Em 30: sahiram as chalupas «Baccarat», capitão M. P. Ramalheira, para Angra do Heroismo, com saí; e «Bella Jardineira», mestre J. A. Bui, para Villa do Conde, idem.

Em 30: Vento SO. bonançoso; mar bom.

Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10 AVEIRO

José, e o marquez de Pombal reinou. O feitor deixava-se martyrisar e morrer, ou porque realmente nada sabia, ou porque esperava que afinal o deixassem. O caso é que, depois de solto, desapareceu d'estas terras, e nunca mais houve novas d'elle. Muita gente suppoz que o feitor levou os trezentos e tantos mil cruzados; mas meu pae, que o conheceu e teve em conta de muito honrado, affirmou que o dinheiro estava enterrado. Não sei; mas o desaparecimento do creado confidente do capitão-mór, a meu vêr, deixa suppor que a estas horas, lá por esses reinos estrangeiros, vivem muito ricos os filhos do feitor. Deus sabe o que foi.

—E então os dois filhos do capitão-mór ficaram pobres? tornou o sr. Guimarães.

—Pobres?! não, senhor. Quem tem sete quintas, que rendiam cinco a seis mil cruzados, que ha oitenta annos valiam dezoito mil cruzados de hoje em dia, não é po-

ARMAZEM DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Agnardentes, de qualidades superiores.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

SULFATO DE COBRE

de 1.ª qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

Porto, 27 de Abril de 1886.

III.ªs srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado muitas vezes na minha clinica o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott sempre com o melhor exito, especialmente nos doentes que manifestavam uma susceptibilidade gastrica exaggerada nas creanças e nas mulheres. A fórma e os de mais caracteres organolepticos do medicamento são os mais proprios para o tornarem agradável para o individuo mais avesso a sujeitar-se ás prescripções pharmacologicas; as suas propriedades therapeuticas, longe de se attenuarem, antes sobrelevam, pela racional associação dos hypophosphitos de calcio e de sodio, ás que são peculiares ao oleo de figado de bacalhau, Considero portanto do mais alto valor a descoberta dos srs. Scott e Bowne.

Eugenio Augusto Perdigão, Medico-Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Cirurgião Adjuncto da Guarda Municipal de Lisboa.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes.—Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

ANNUNCIOS

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.ª, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

bre. O que elles fizeram foi tratar de se empobrecer. O morgado por aqui ficou, entretido com mulheres, galgos, caçadas, cavallos, feiras, jogo e valentias. O outro, que teve duas quintas de patrimonio, reduziu-as a moeda sonante, e foi para Lisboa requerer não sei que recompensas a D. Maria I, pensando que o ser seu pae amigo do duque de Aveiro, lhe dava direito a ser galardoado. Ora, se elle soubesse que a filha de D. José negou ao desventurado, ao innocente e quasi mendigo D. Martinho de Mascarenhas os bens de seu pae, duque de Aveiro, não iria allegar como cousa digna de premio o affecto do capitão-mór ao regicida supplicado.

—Conte-me lá isso por miudos... atalhou o brasileiro que não lêra a «Historia portugueza» do sr. Viala.

(Continúa.)

FOLHETIM

CAMILLO CASTELLO BRANCO

O COFRE DO CAPITÃO-MÓR

—São contos largos, sr. Guimarães. Vinha eu contando que o capitão-mór voltou, já viuvo, com dois filhos barbados, muito extravagantes, sem religião de casta nenhuma, criados entre hereses, destemidos, e levadinhos de todos os diabos. Ainda não ha muitos annos que morreram dois velhos do seu tempo que me contaram as malfetorias que elles praticavam. Batiam a matar em todas as ordenanças que por ordem superior lhe tinham entrado em casa á procura do pae. Deshonestavam todas as cachopas d'estas tres leguas em roda. Emfim, amarguraram a velhice do pae, que era um santo homem,

FORNECEDOR DA CASA REAL



Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE

MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que em um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, fleira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as redes dos mesmos, por preços sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivales sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passeios da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Sulfato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solavel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos teem applicado esse pé nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effizaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteateite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARGENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Gullard, Aillaud & C^o

Rua Aurea, 242, 1.^o — LISBOA

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario

a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARYO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empreza editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 15000 réis.

Gullard, Aillaud & C^o

R. Aurea, 242, Lisboa

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa independencia e o liberalismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS.

A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro — Verdemilho

Crianças do Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças do Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio cõr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 42

AVEIRO

AOS BARBEIROS AGUA DE COLONIA e RHUM e QUINA, especialidades de uma casa de Paris. Vendas a retalho, custando cada decilitro 100 réis.

Vinho Rico, secco, recommendado principalmente para convalescencias, servindo tambem para pharmacias. Vende-se egualmente a retalho. Cada litro custa 280 rs. São claras as vantagens que resultam d'este modo de vender, e ellas não escaparão de certo á perspicacia das boas DONAS DE CASA, que hoje não teem necessidade de comprar com o vinho do Porto, tambem a garrafa.

SELLOS para colleções. — Grande variedade, desde 1 real, a 5, 10, 20, 30, 40 e 50 réis cada sello. Pacotes com sellos todos diferentes, ou sortidos, desde 20 réis, 50, 100, 150, 400, etc.

CARTAS DE JOGAR, typo genovez, de cartão d'Italia. Para o jogo de loto, desde 500 réis. Cartas infantis, de perguntas e respostas.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem egualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitios diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 15600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71.— Responsavel, José Pereira Campos Junior.